Millennium bcp

ABRIL 2011

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1ºT 2011

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

DISCLAIMER

These materials do not constitute or form a part of any offer or solicitation to purchase or subscribe for securities in the United States. The securities mentioned herein (the "Securities") have not been, and will not be, registered under the United States Securities Act of 1933 (the "Securities Act").

The Securities may not be offered or sold in the United States absent registration with the United States Securities and Exchange Commission or an applicable exemption from the registration requirements of the Securities Act. There will be no public offer of the Securities in the United States.

The Company has not authorised any offer to the public of Securities in any Member State of the European Economic Area other than Portugal. With respect to each Member State of the European Economic Area other than Portugal and which has implemented the Prospectus Directive (each, a "Relevant Member State"), no action has been undertaken or will be undertaken to make an offer to the public of Securities requiring a publication of a prospectus in any Relevant Member State. As a result, the Securities may only be offered in Relevant Member States:

(a) to legal entities which are authorised or regulated to operate in the financial markets or, if not so authorised or regulated, whose corporate purpose is solely to invest in securities;

(b) to any legal entity meeting two or more of the following criteria: (1) an average of at least 250 employees during the last financial year; (2) a total balance sheet of more than €43 million and (3) an annual net turnover of more than €50 million, as shown in its last annual or consolidated accounts; or

(c) in any other circumstances, not requiring the Company to publish a prospectus as provided under Article 3(2) of the Prospectus Directive.

For the purposes of this paragraph, the expression an "offer to the public of Securities" in any Relevant Member State means the communication in any form and by any means of sufficient information on the terms of the offer and the Securities to be offered so as to enable an investor to decide to purchase any securities, as the same may be varied in that Member State by any measure implementing the Prospectus Directive in that Member State and the expression "Prospectus Directive" means Directive 2003/71/EC and includes any relevant implementing measure in each Relevant Member State.

This communication is directed solely at persons who (i) have professional experience in matters relating to investments and who fall within the meaning of Article 19(5) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotion) Order 2005 (the "Order"), or (ii) are high net worth entities and other persons to whom such communication may otherwise lawfully be made falling within Article 49(2)(A) to (D) of the Order (all such persons together being referred to as "Relevant Persons"). This communication must not be acted on or relied on by persons who are not Relevant Persons. Any investment or investment activity to which this communication relates is available only to Relevant Persons and will be engaged in only with Relevant Persons. Persons distributing this communication must satisfy themselves that it is lawful to do so.

The Securities have not been and will not be registered under the applicable securities laws of any state or jurisdiction of Australia, Canada, Japan or South Africa, and subject to certain exceptions, may not be offered or sold within Australia, Canada, Japan or South Africa or to or for the benefit of any national, resident or citizen of Australia, Canada, Japan or South Africa. This document is not for distribution in or into Canada, Australia, Japan or South Africa.

The matters discussed in this document may include forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. We undertake no obligation to publicly update forward-looking statements, whether as a result of new information, future events or otherwise, except as required by applicable law.

The financial information in this presentation has been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards ('IFRS') as endorsed by the European Union, in compliance with Regulation (EC) 1606/2002 of the European Parliament and of the Council of 19 July 2002.
The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.

Results for the three months ended 31 March 2010 and 2011 were subject to a desktop review by External Auditors.

Síntese 1T11

Resultados líquidos acumulados de 77,7 milhões de euros no 1º trimestre de 2011, representando uma descida de 19,4% face ao trimestre homólogo

Contributo das operações internacionais para os resultados aumenta face ao ano de 2010 de 17% para 22% no 1º trimestre de 2011

Margem financeira sobe 17,9% numa base anual, +23,6% em Portugal e +8,7% nas operações internacionais. As comissões descem 3,3% numa base anual, mas as comissões bancárias sobem 1,8% numa base anual

Custos operacionais caem 6,8% numa base anual, -10,4% em Portugal e -0,8% nas operações internacionais

Recursos de clientes de balanço crescem 1,1% numa base anual. Crédito a clientes desce 2,4% numa base anual. *Gap* comercial melhora de 26,5 mil milhões de euros para 24,1 mil milhões de euros no 1º trimestre de 2011

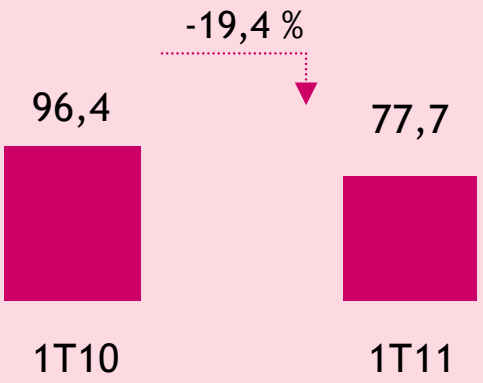
Rácio Tier I de 9,2% e core Tier I de 6,7%

Aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas de uma operação de aumento de capital num montante que se situará entre 1,12 e 1,37 mil milhões de euros, permitindo reforçar rácios de capital

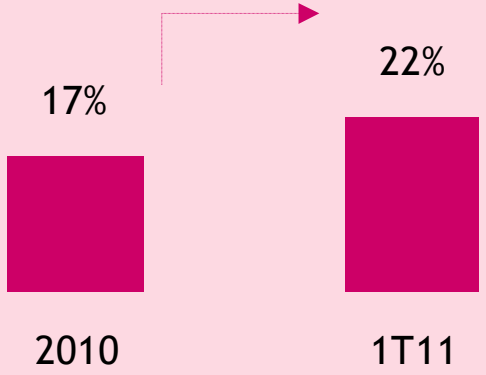
Destaques 1T11

Resultado líquido

(*Milhões de euros*)

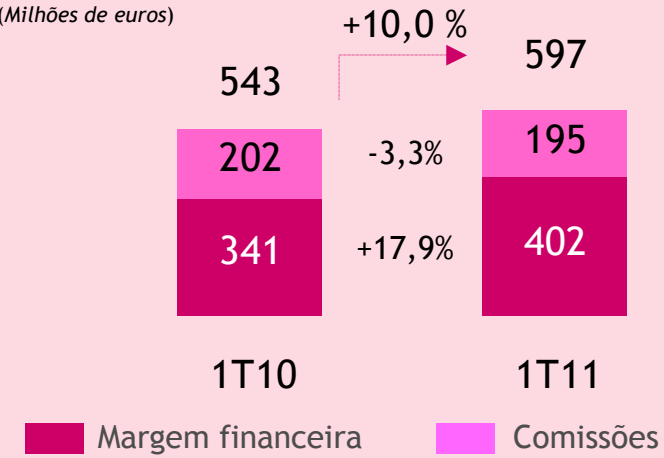


Contributo das op. int. para os resultados



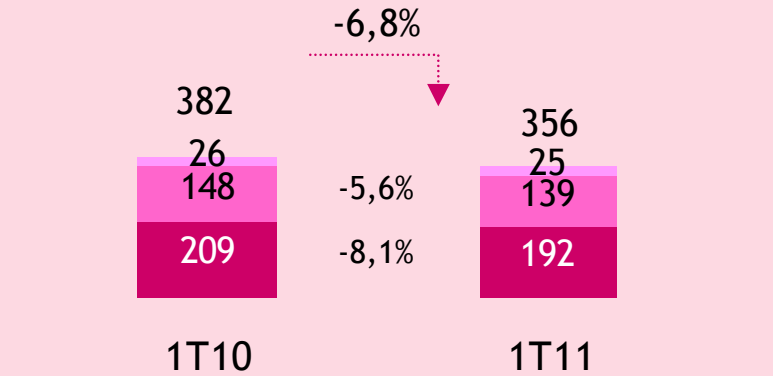
Proveitos base

(*Milhões de euros*)



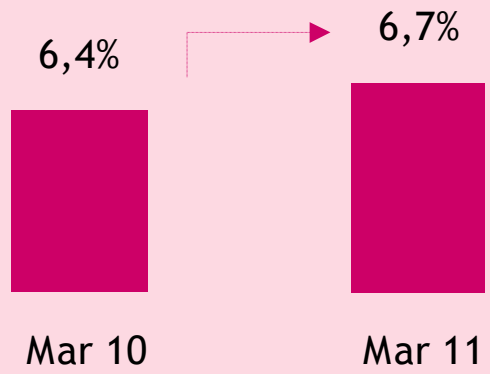
Custos operacionais

(*Milhões de euros*)



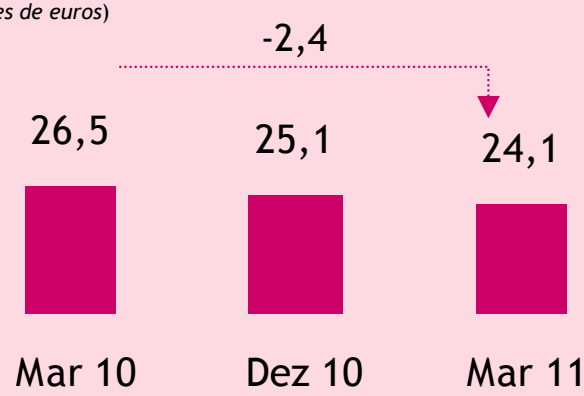
Destaques 1T11

Core Tier I



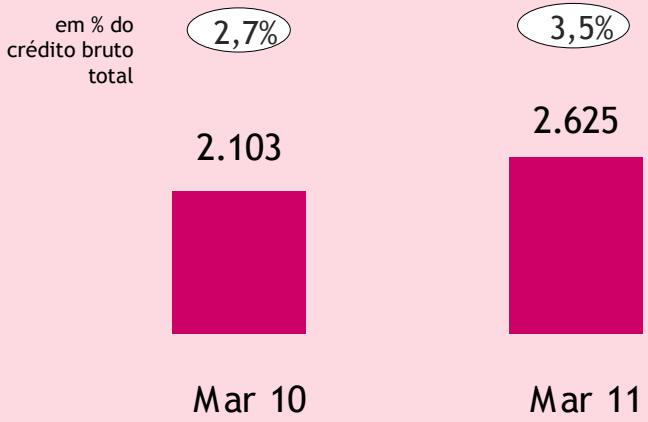
Gap comercial

(*Mil milhões de euros*)



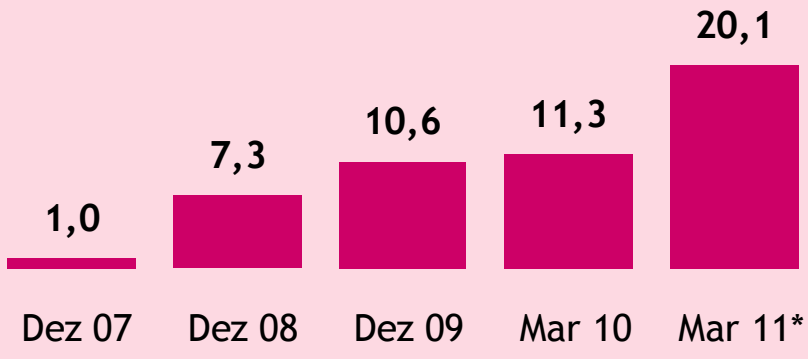
Dotações para imparidade de balanço

(*Milhões de euros*)



Activos elegíveis em bancos centrais e repos

(*Mil milhões de euros*)



* Inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril

Demonstração de resultados

(*Milhões de euros*)

Consolidado

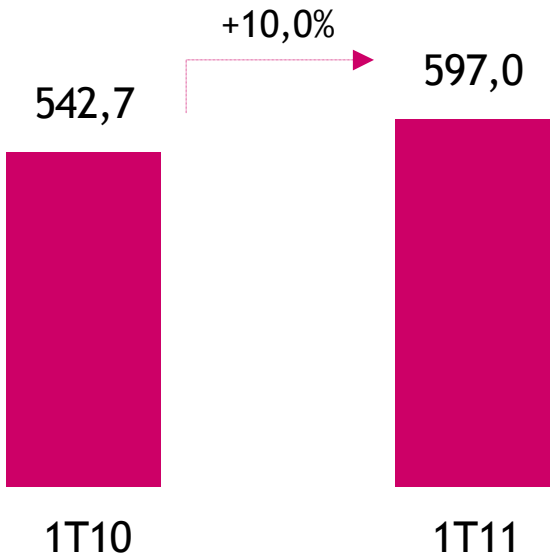
	3M10	3M11	Δ %
Margem financeira	340,6	401,6	17,9%
Comissões	202,2	195,4	-3,3%
Resultados em oper. financeiras	135,4	23,7	-82,5%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	22,6	36,9	63,1%
Produto bancário	**700,7**	**657,6**	**-6,2%**
Custos com o pessoal	208,8	192,0	-8,1%
Outros gastos administrativos	147,7	139,4	-5,6%
Amortizações do exercício	25,8	24,8	-3,6%
Custos operacionais	**382,2**	**356,2**	**-6,8%**
Result. antes de imparid. e provisões	**318,5**	**301,4**	**-5,4%**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	164,8	166,6	1,1%
Outras imparidades e provisões	21,8	28,6	31,2%
Impostos e int. que não controlam	35,5	28,5	-19,8%
Resultado líquido	**96,4**	**77,7**	**-19,4%**

Crescimento do proveitos base e redução de custos

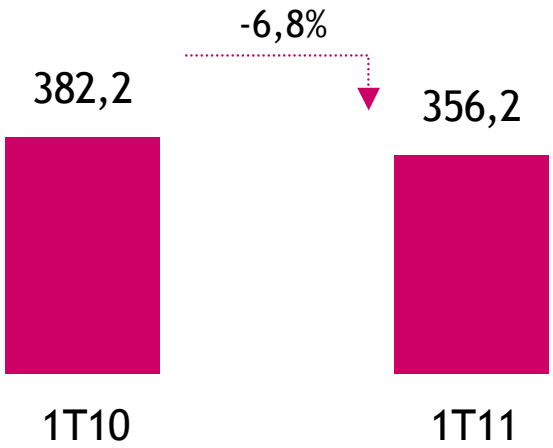
(*Milhões de euros*)

Consolidado

Proveitos base *



Custos operacionais



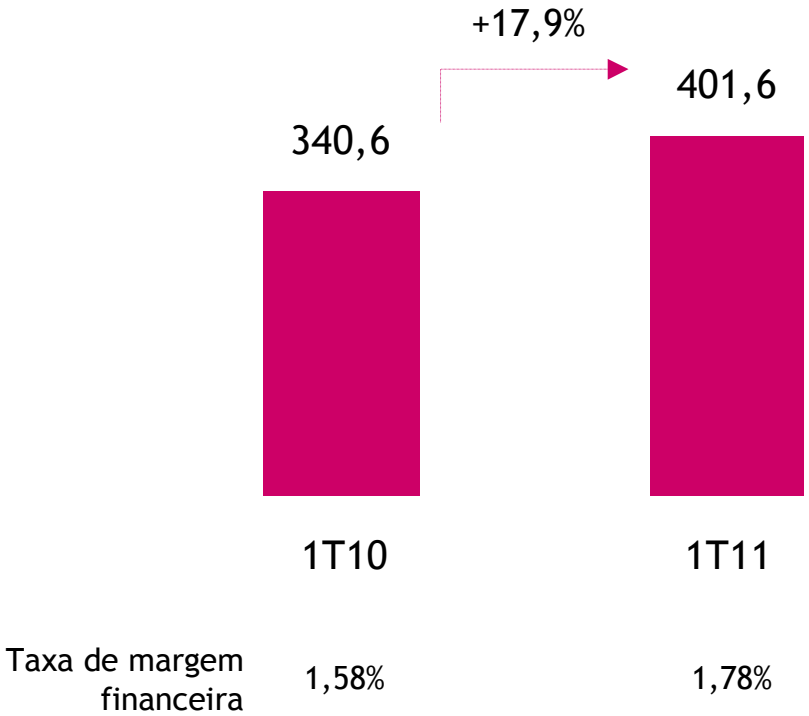
* Inclui margem financeira e comissões
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo

Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

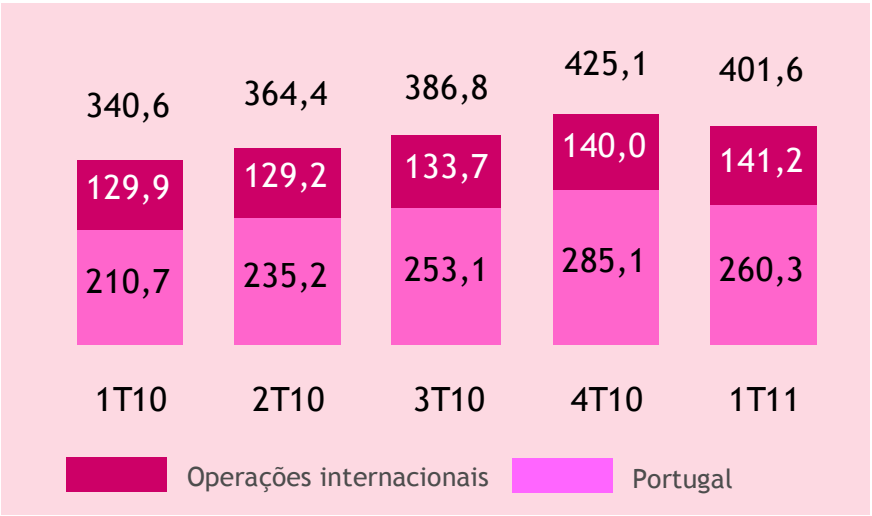
(*Milhões de euros*)

Margem financeira

Consolidado



Resultados consolidados	3M11
Margem financeira	401,6
Comissões	195,4
Resultados em oper. financeiras	23,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	36,9
Produto bancário	**657,6**
Custos com o pessoal	192,0
Outros gastos administrativos	139,4
Amortizações do exercício	24,8
Custos operacionais	**356,2**
Result. antes de imparid. e prov.	**301,4**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	166,6
Outras imparidades e provisões	28,6
Impostos e int. que não controlam	28,5
Resultado líquido	**77,7**

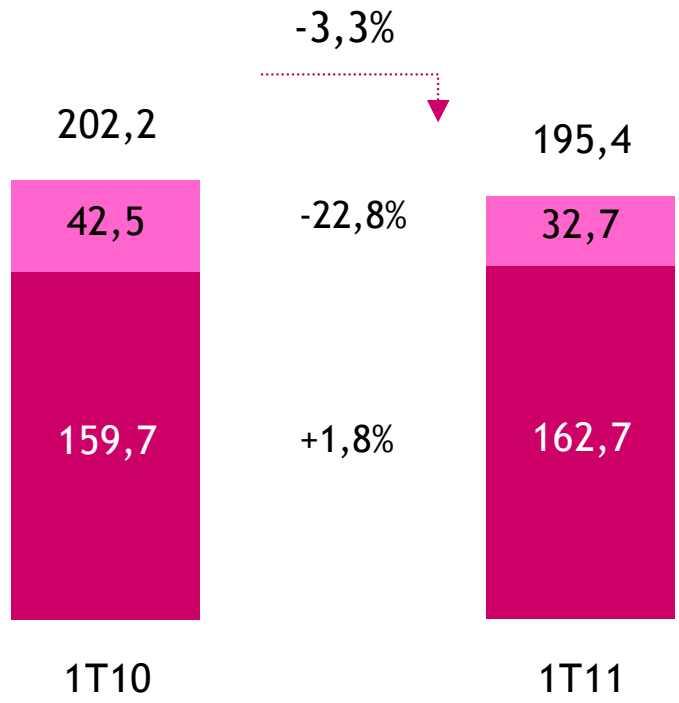


Crescimento das comissões bancárias

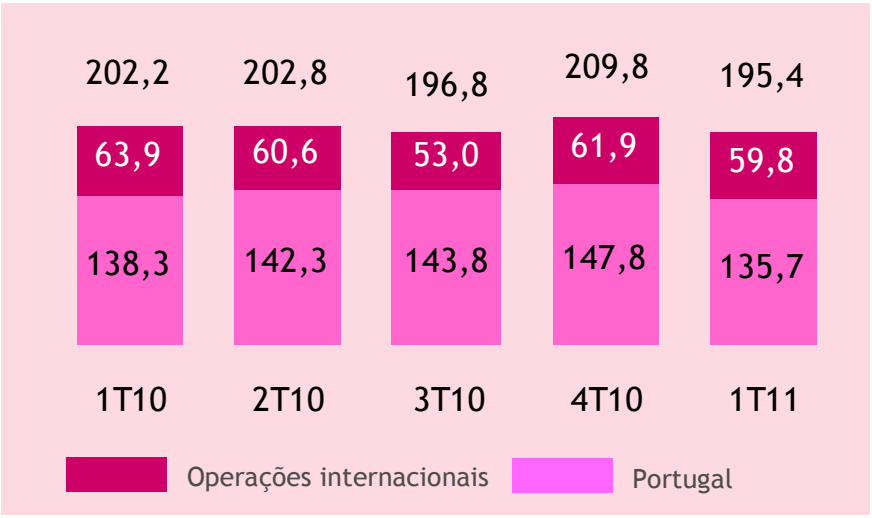
(*Milhões de euros*)

Comissões

Consolidado



Resultados consolidados	3M11
Margem financeira	401,6
Comissões	195,4
Resultados em oper. financeiras	23,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	36,9
Produto bancário	**657,6**
Custos com o pessoal	192,0
Outros gastos administrativos	139,4
Amortizações do exercício	24,8
Custos operacionais	**356,2**
Result. antes de imparid. e prov.	**301,4**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	166,6
Outras imparidades e provisões	28,6
Impostos e int. que não controlam	28,5
Resultado líquido	**77,7**

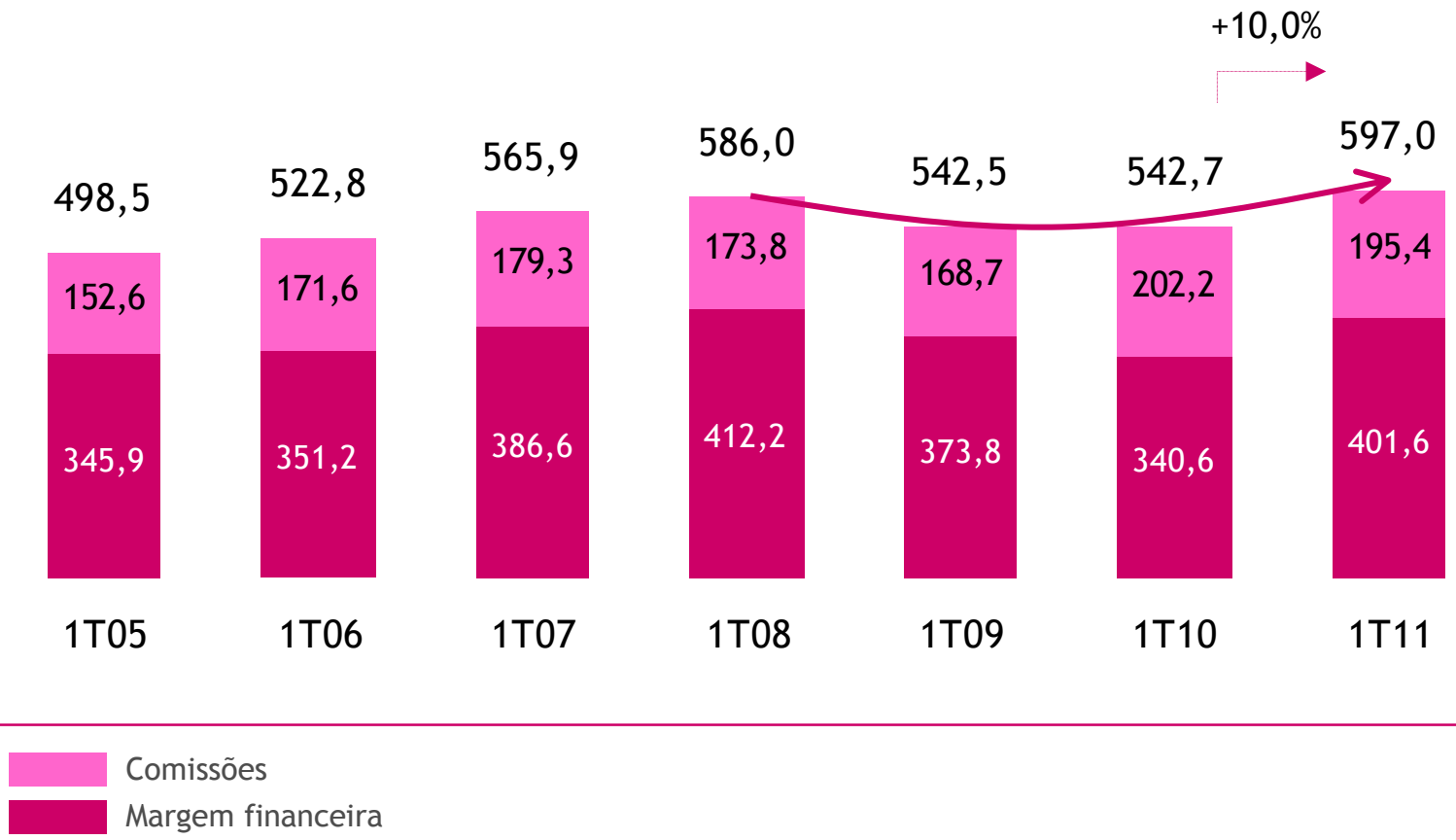


Proveitos base atingem o valor mais alto em termos anuais

(*Milhões de euros*)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado

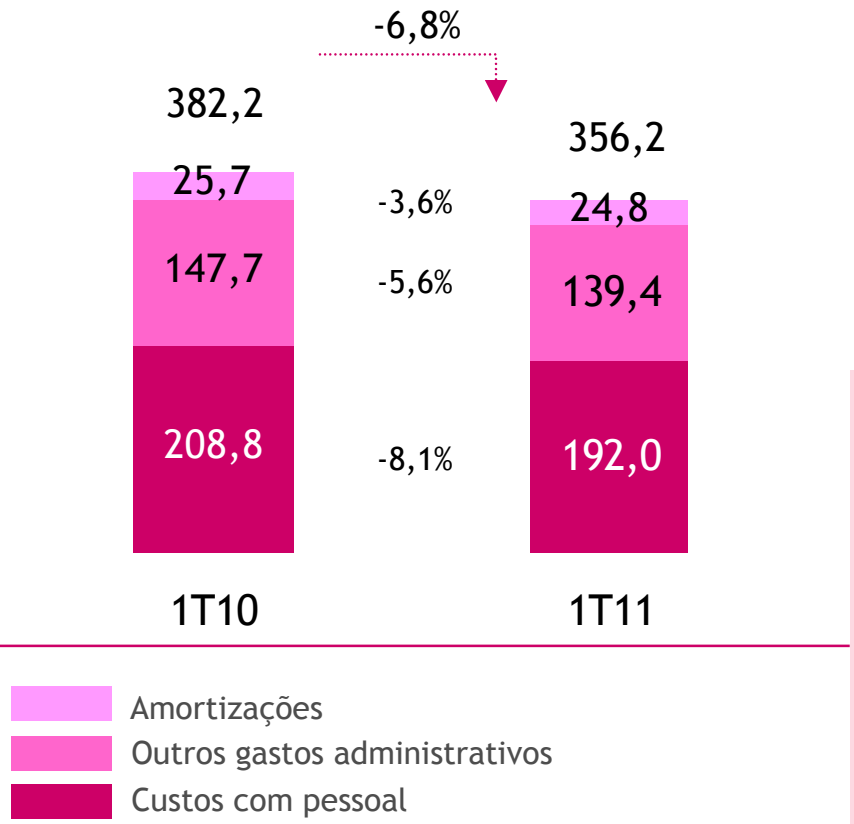


Custos controlados

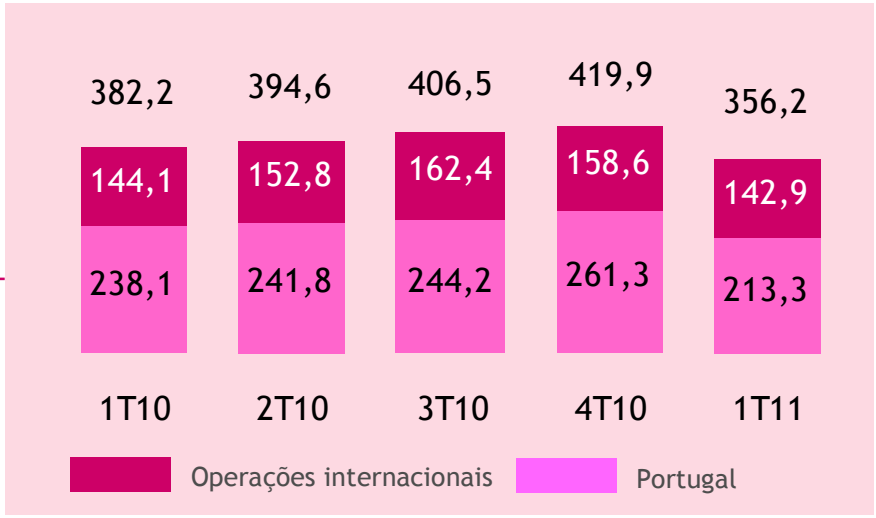
(Milhões de euros)

Custos operacionais

Consolidado



Resultados consolidados	3M11
Margem financeira	401,6
Comissões	195,4
Resultados em oper. financeiras	23,7
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	36,9
Produto bancário	**657,6**
Custos com o pessoal	192,0
Outros gastos administrativos	139,4
Amortizações do exercício	24,8
Custos operacionais	**356,2**
Result. antes de imparid. e prov.	**301,4**
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	166,6
Outras imparidades e provisões	28,6
Impostos e int. que não controlam	28,5
Resultado líquido	**77,7**



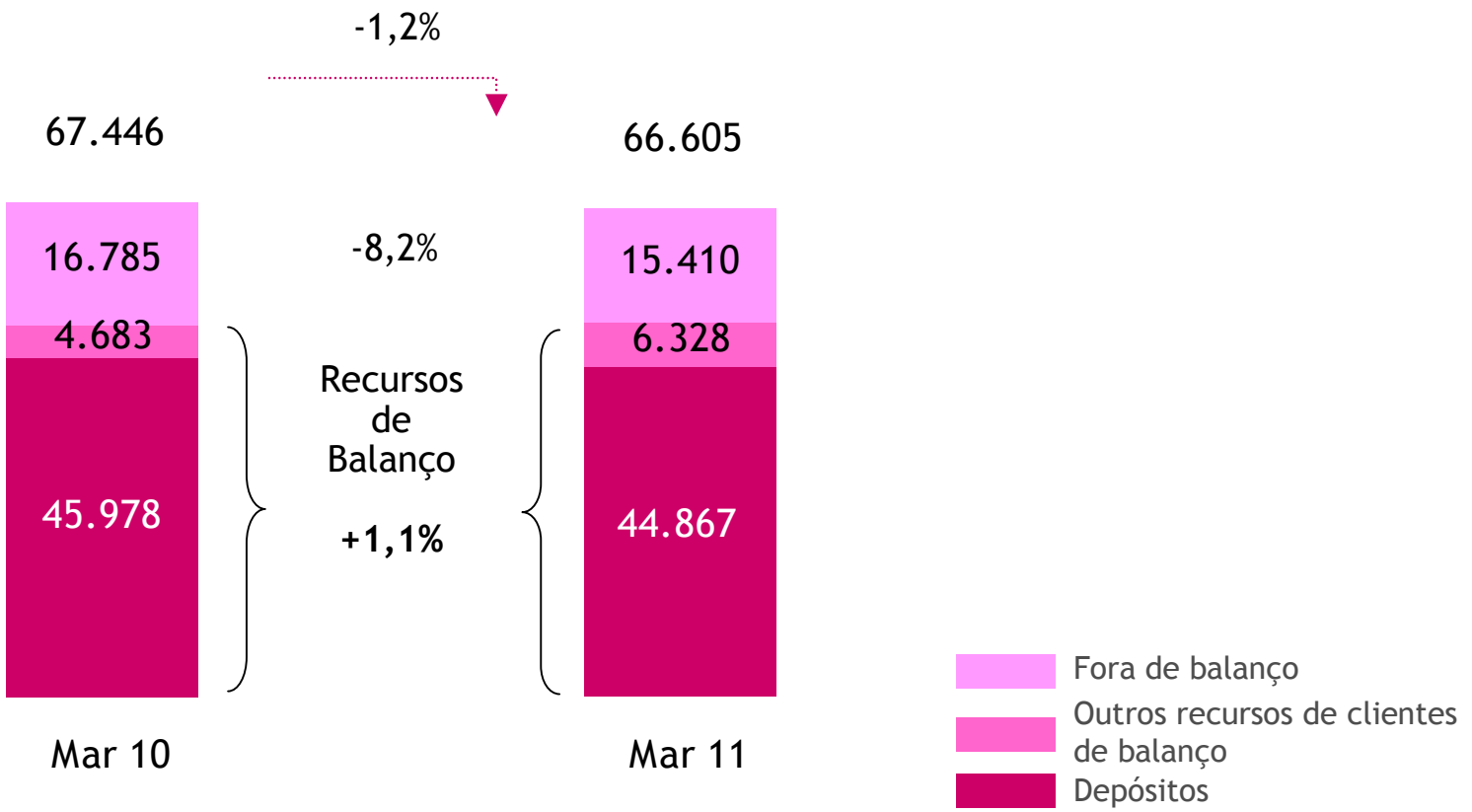
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo

Subida dos recursos de clientes de balanço

(*Milhões de euros*)

Consolidado

Recursos de clientes

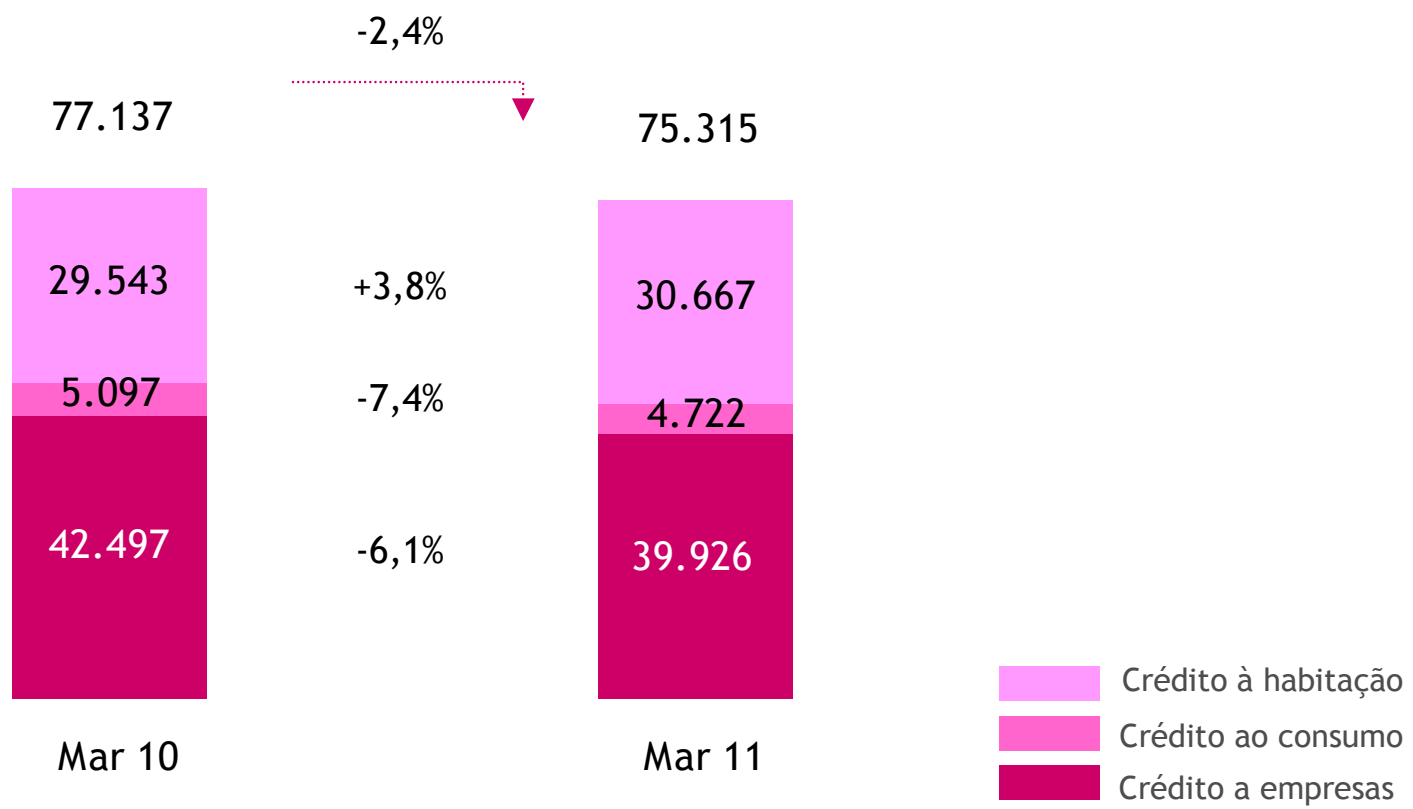


Evolução do crédito em linha com o ciclo económico e política de desalavancagem

(*Milhões de euros*)

Consolidado

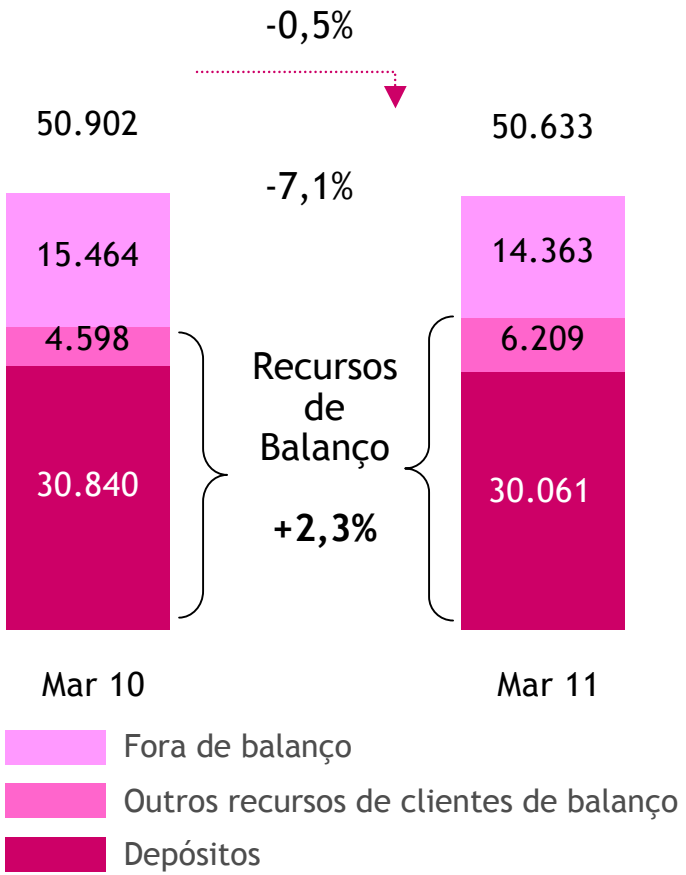
Crédito a clientes (bruto)



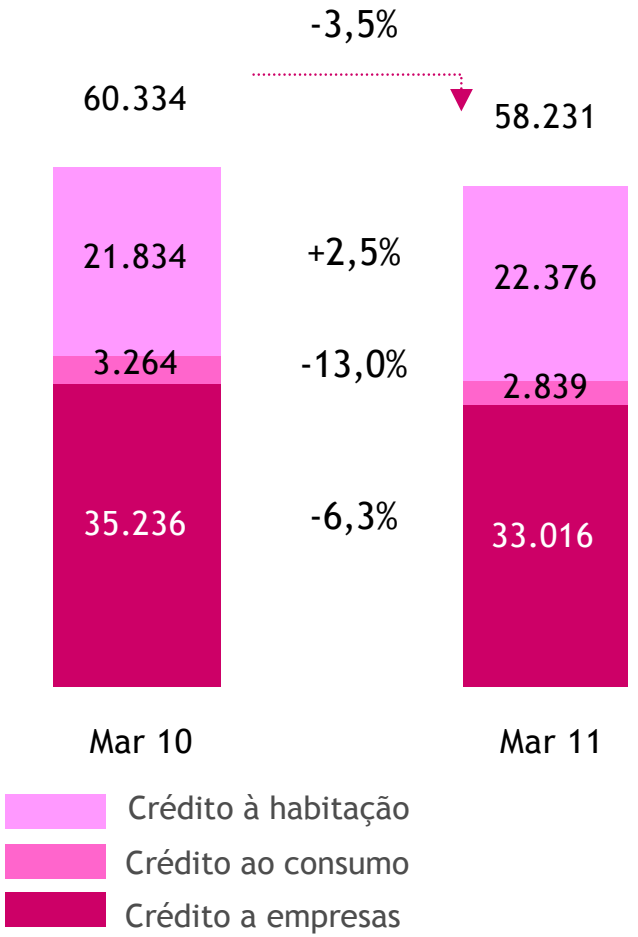
Recursos de clientes estáveis, com aumento dos recursos de balanço e evolução do crédito em linha com o ciclo económico e política de desalavancagem

(*Milhões de euros*)

Recursos de clientes

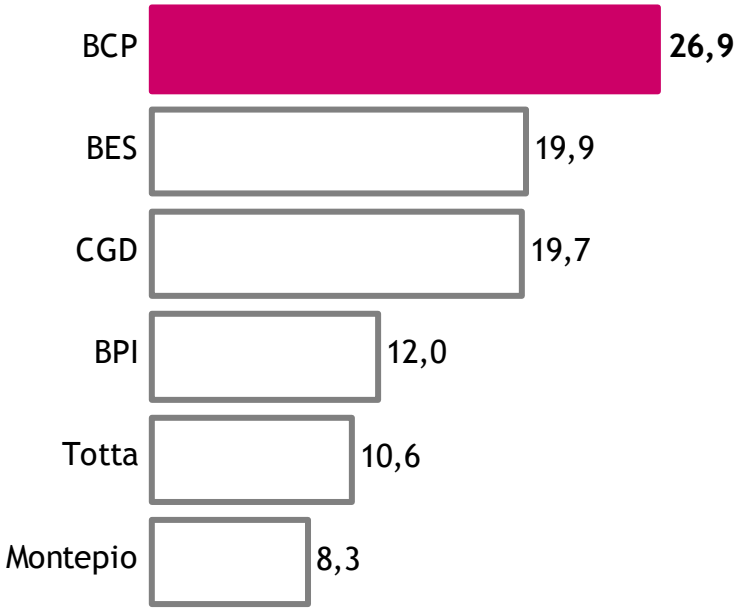


Crédito a clientes (bruto)

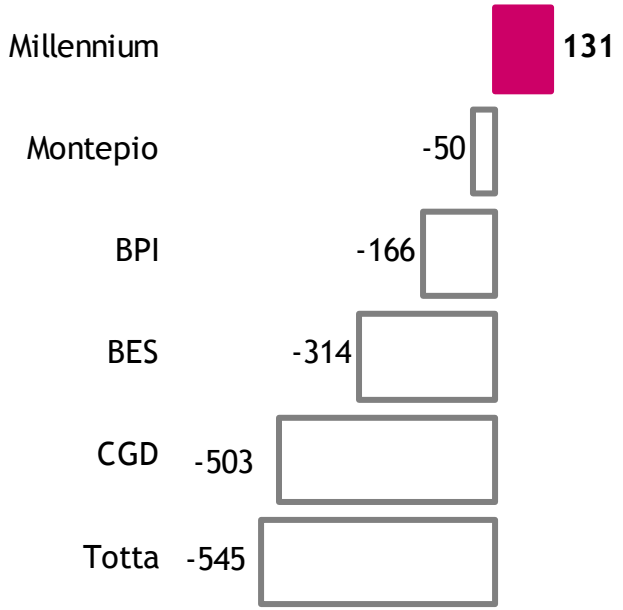


Portugal: liderança na recordação espontânea e reforço do valor da marca

Top-of-mind



Evolução do valor da marca em 2010



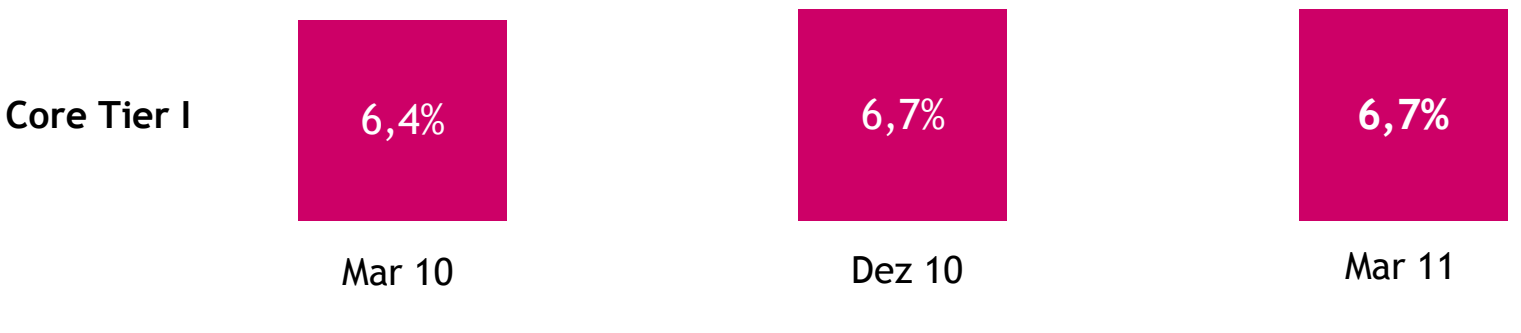
- Em Fevereiro de 2011, o Millennium bcp foi a marca com maior nível de notoriedade e recordação espontânea face aos seus concorrentes em Portugal
- Em 2010, a marca Millennium bcp mostrou o crescimento mais elevado entre os seus pares

Fonte: BrandScore 2010 e Relatório de Fevereiro 2011

Rácio de capital Tier I de 9,2% e Core Tier I de 6,7%

Rácio de solvabilidade

Consolidado



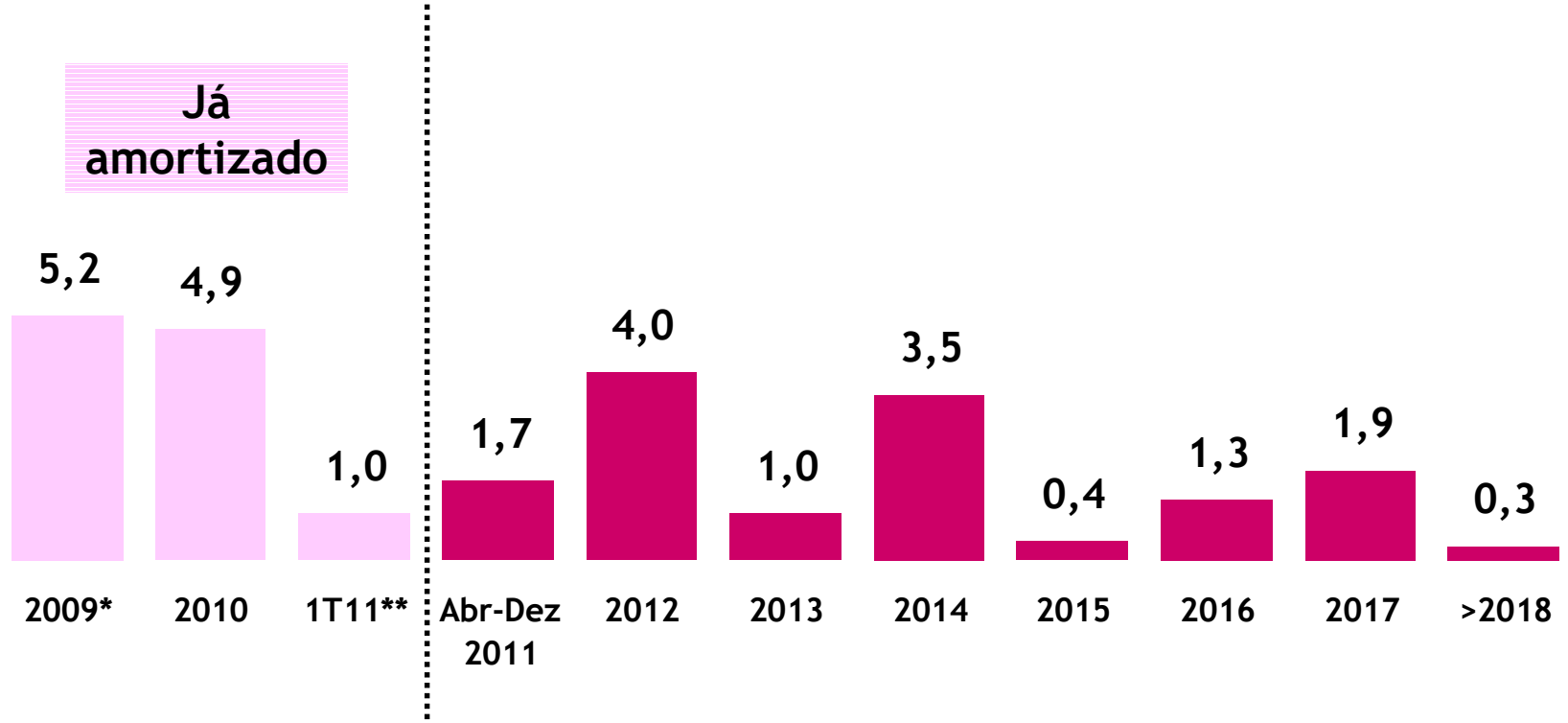
	Mar 10	Dez 10	Mar 11
	Standard	IRB	IRB
RWA (M€)	64.610	59.564	58.400
Rácio total	11,3%	10,3%	10,3%

Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

Necessidades de refinanciamento que são menores que no passado

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo

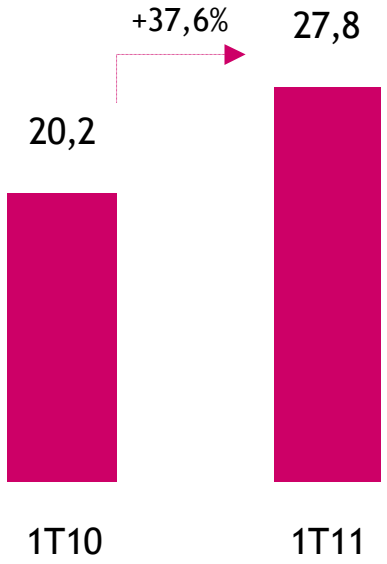


* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente
** Inclui recompra de 0,2 mil milhões de dívida própria

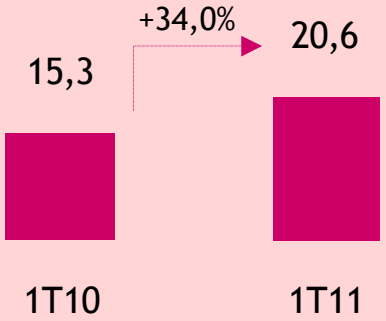
Resultado das operações em África

(*Milhões de euros*)

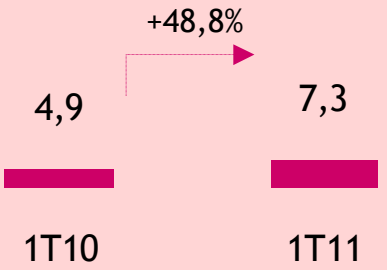
Resultado líquido das operações em África



Moçambique



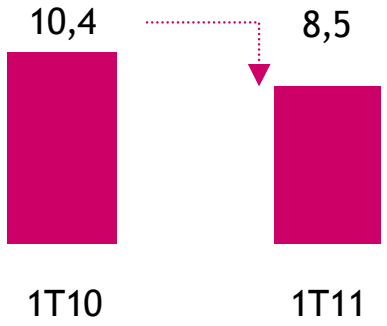
Angola



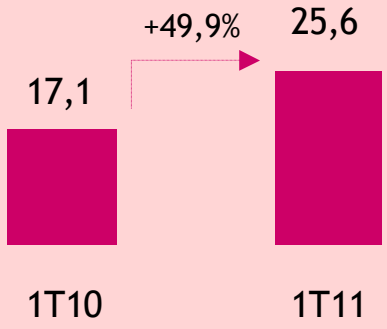
Resultado das operações europeias

(Milhões de euros)

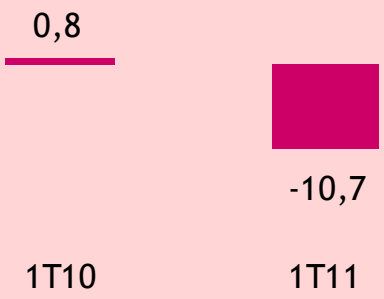
Resultado líquido das operações europeias *



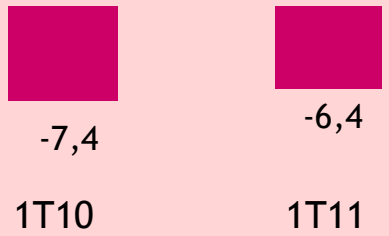
Polónia



Grécia



Roménia

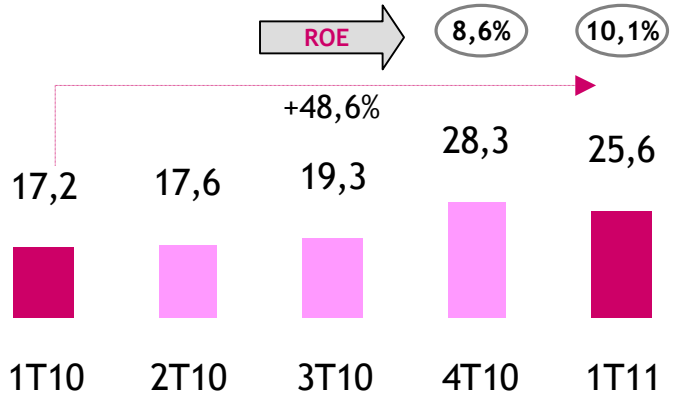


* As operações europeias incluem Polónia, Grécia e Roménia

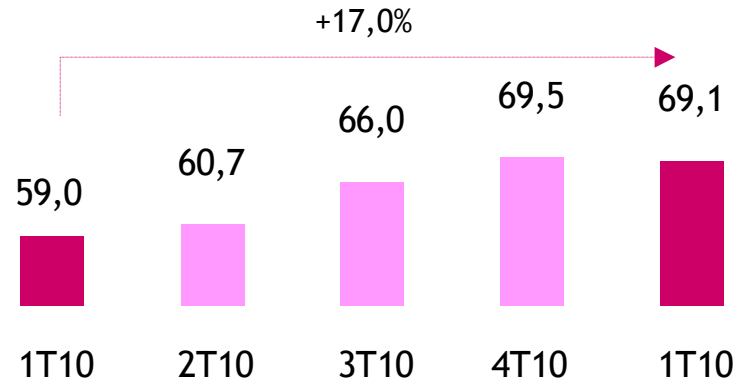
Polónia: aumento consistente da rendibilidade e da eficiência

(*Milhões de euros*)

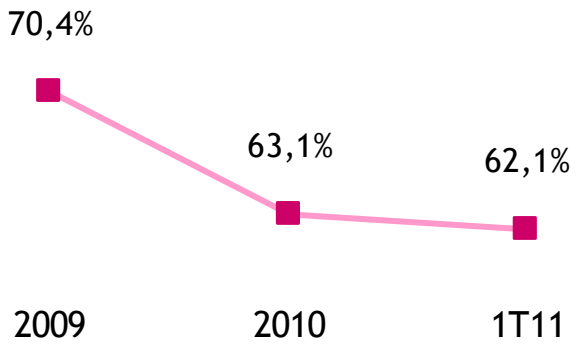
Resultado Líquido



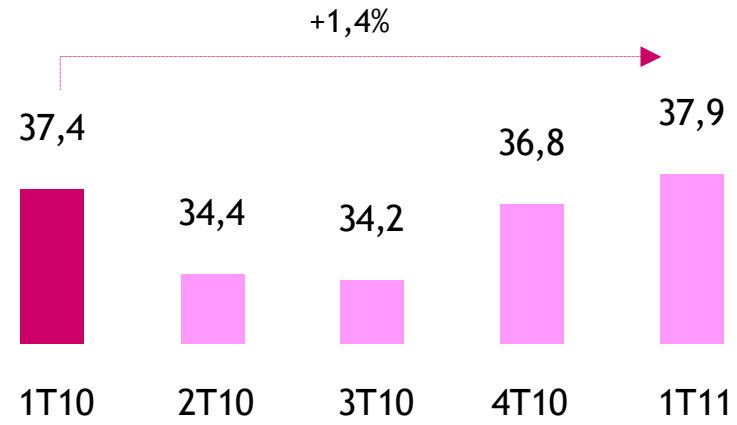
Margem financeira



Rácio de eficiência



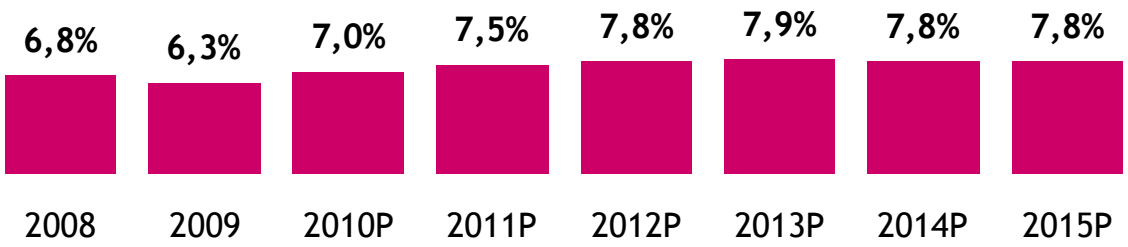
Comissões



Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,9548; Balanço 4,0106

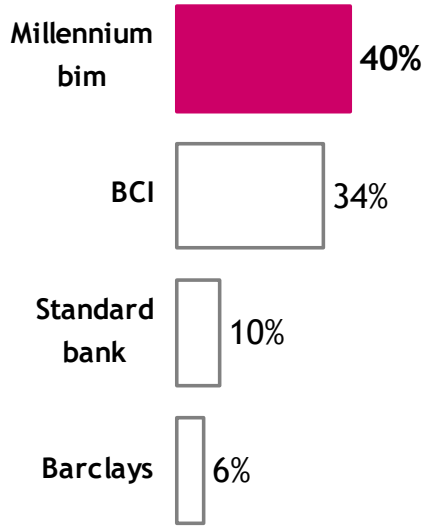
Moçambique: líder de mercado numa economia em rápido desenvolvimento

Crescimento real do PIB [1]

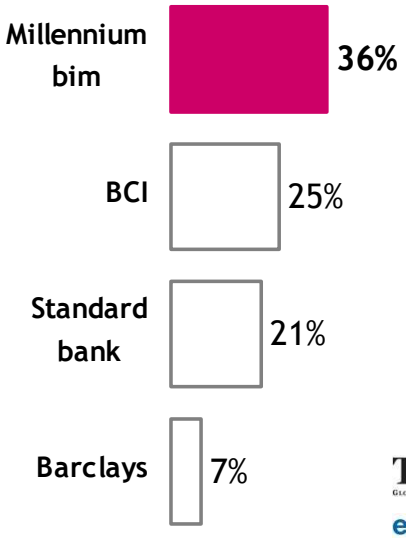


- Após a guerra civil (1977-1992), Moçambique foi das economias que registou maior crescimento a nível mundial

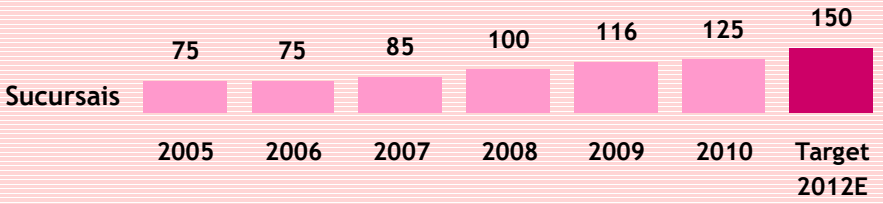
Crédito a clientes [2]



Recursos de clientes [2]



- Millennium bim é o líder de mercado em Moçambique



The Banker — Global Financial Intelligence Since 1926

emeafinance — Europe • Middle East • Africa

Considerado "Bank of the year" por três anos consecutivos pela revista The Banker (Grupo Financial Times)

Global Finance

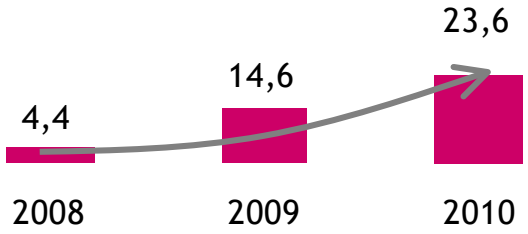
1. Valores e estimativas do Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Abril de 2011)
2. Quotas de mercado em Dez. 2009: Relatórios Anuais; Banco de Moçambique

Angola: plano de expansão num país com fortes perspectivas de crescimento

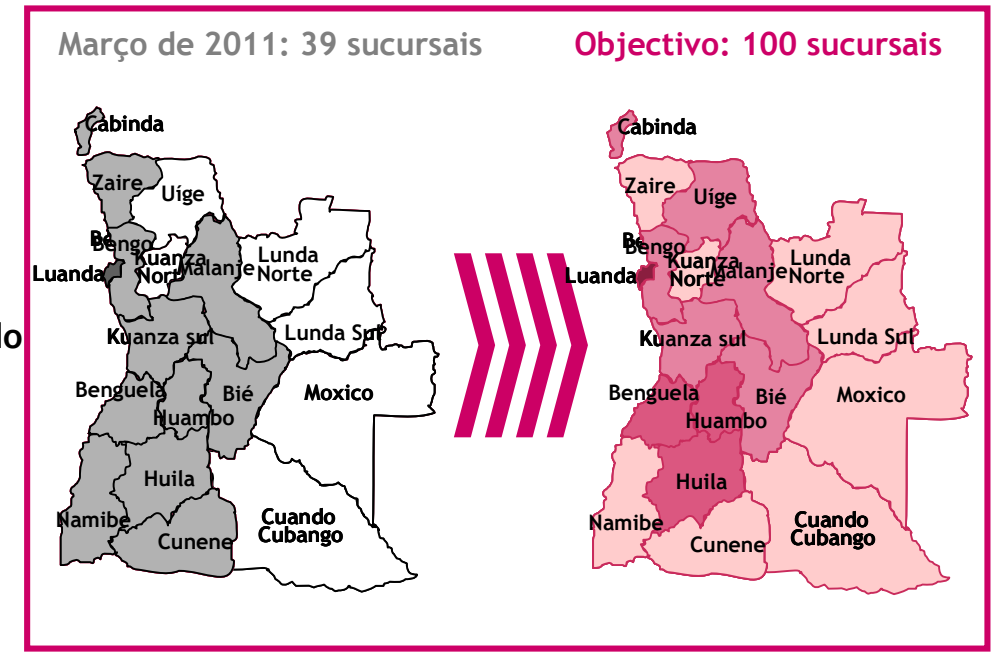
Rank[1]	African country	Potencial de crescimento (Crescimento do PIB 2010-12)	Proveitos bancários Mil milhões de euros	População	Risco-País	Desenvolvimento sector financeiro[2]
1	South Africa	4.2	36.0	49	BBB	4
2	Nigeria	6.1	10.7	152	B	4
3	**Angola**	**7.9**	**3.0**	**19**	**B**	**2**
4	Kenya	5.6	1.9	41	CCC	4
5	Cameroon	3.6	0.7	19	B	0

- PIB com fortes perspectivas de crescimento e estabilidade política atraeem interesse dos investidores internacionais

Resultados líquidos



- Forte enfoque em Angola, com aceleração do plano de expansão
- Banco do ano em 2010 pelo The Banker



1. Com base no PIB total
2. Definição do FMI
Fonte:Economist Intelligence Unit ViewsWire, FMI

Destaques do 1º trimestre de 2011

- Resultados líquidos de 77,7 milhões de euros
- Crescimento da margem financeira em 17,9% em termos anuais com o contributo positivo de Portugal e das operações internacionais
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 6,8% dos custos operacionais em termos anuais
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto aumentam 43,2%
- Aumento dos recursos de clientes de balanço e processo de desalavancagem em Portugal, permitindo uma redução do gap comercial
- Reforço dos activos elegíveis
- Proposta de aumento de capital aprovada pela AGA permitirá colocar os rácios de capital acima das novas exigências regulatórias

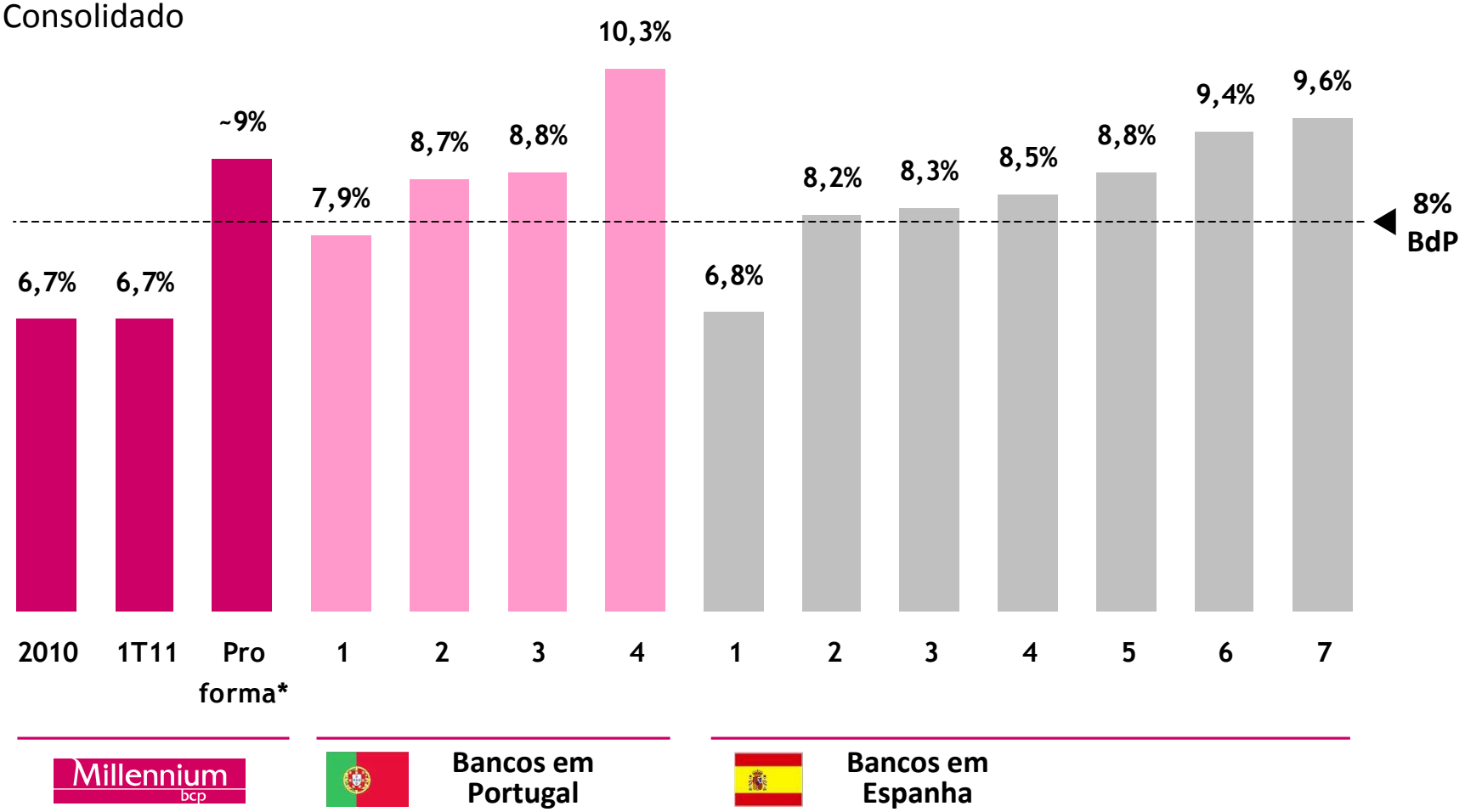
Aumento de Capital deverá estar concluído no 1º semestre...

1	**Incorporação de reservas**	▪ Aumento de capital em **120,4 milhões €** ▪ Através da **incorporação de reservas** de prémio de emissão mediante **emissão de 206.518.010 novas acções sem valor nominal**
2	**Oferta Pública de Troca**	▪ Aumento de capital **até mil milhões €** (e a emissão de um máximo de 1,6 mil milhões de acções ordinárias) ▪ **Conversão voluntária** de **detentores de valores mobiliários perpétuos subordinados** (VMPS) em acções
3	**Proposto aumento de capital reservado a accionistas**	▪ **Proposta emissão de acções ordinárias** a ser realizada **em dinheiro pelos accionistas** ▪ Caso a **taxa de conversão** seja **<75%** o **montante** seria subscrito no remanescente até atingir **mil milhões €** ▪ Caso a **taxa de conversão** seja **>75%** o **montante** seriasubscrito no remanescente até atingir **1,25 mil milhões €**

...e colocará o Millennium bcp acima dos requisitos regulatórios e alinhado com os seus pares

Core Tier I

Consolidado



Fonte: Relatórios dos bancos: 1º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 4 º Trimestre de 2010
* Considera um impacto positivo de 1.250 milhões de euros no Core Tier I, correspondente a uma percentagem de subscrição da oferta de troca de VMPS igual ou superior a 75%, não considerando outros impactos
Nota: O impacto resultante do aumento de capital por incorporação de reservas (120 milhões de euros) já se encontra incorporado no Core Tier I de 31 de Março de 2011

Desafios futuros: reforço do capital e agenda estratégica

O AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Aumenta os respectivos rácios, potencia a capitalização bolsista e contribui para melhores níveis de liquidez
- Contribui para a salvaguarda da independência estratégica
- Deixa o Banco mais forte para participar e beneficiar em futuras oportunidades no sector

A AGENDA ESTRATÉGICA

- Redução do rácio de transformação
- Venda de activos onde a largo prazo o retorno de capital seja inferior ao seu custo
- Associações com parceiros financeiros em áreas especializadas
- Reforço em geografias de afinidade
- Reconquista da liderança inquestionável em Portugal, através da actividade comercial de Retalho e da Inovação permanente

CRIAÇÃO DE VALOR

A vida inspira-nos

Direcção de Relações com Investidores:

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Tl: +351 21 1131 084

Email: **Investors@millenniumbcp.pt**

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000